

# EFEITOS COMPORTAMENTAIS DO CARVEDILOL EM MODELO ANIMAL DE DEPRESSÃO INDUZIDA POR ESTRESSE CRÔNICO IMPREVISÍVEL

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Lucas Moraes Cabral, KAROLINE LIMA VIEIRA, CAREN NÁDIA SOARES DE SOUSA, Silvania Maria Mendes Vasconcelos Patrocínio

A depressão é uma doença extremamente comum e debilitante em que o tratamento implica o uso de antidepressivos, os quais agem aumentando a concentração de monoaminas na fenda sináptica. Esses antidepressivos possuem vários efeitos adversos, eficácia moderada e longo período de latência até o início da ação. Substâncias com potencial antioxidante como o Carvedilol estão em evidência devido a achados pré-clínicos e clínicos que mostram a associação entre o estresse oxidativo e a patogenia da depressão. O modelo animal de indução de depressão utilizado foi o estresse crônico imprevisível (ECI) em que camundongos Swiss fêmeas (25g-30g) foram submetidas a diferentes fatores estressores durante 21 dias consecutivos. Do 15<sup>o</sup> ao 21<sup>o</sup> dia, os animais foram tratados com Carvedilol 5mg/kg (CVD5), Carvedilol 10mg/kg (CVD10), Fluoxetina 20 mg/kg (FXT20) e água destilada (ECI). O grupo controle não foi submetido ao ECI. No 22<sup>o</sup> dia, realizou-se os seguintes testes comportamentais: campo aberto, labirinto em cruz elevado e suspensão de cauda, que avaliam, respectivamente, as atividades exploratória e locomotora, o comportamento ansioso-símile e o comportamento depressivo-símile. No teste de campo aberto, os grupos CVD10 e FXT20 revertem o efeito do estresse no número de crossing, grooming e rearing. O grupo CVD5 reverteu o aumento no número de crossings e grooming, mas não reverteu a redução sobre o número de rearing. No teste do labirinto em cruz elevado, o grupo ECI permaneceu menos tempo no braço aberto comparado ao controle, efeito revertido nos grupos CVD5, CVD10 e FXT20. No teste de suspensão de cauda, o grupo ECI apresentou maior tempo de imobilidade que o controle, mas tratamento com CVD5, CVD10 e FXT20 reverteu esse efeito. Esses resultados mostram que o Carvedilol tem efeito antidepressivo, porém mais estudos são necessários para investigar o seu mecanismo de ação e o impacto da sua associação com antidepressivos convencionais. Agradecemos o apoio financeiro do CNPq.

Palavras-chave: DEPRESSÃO. CARVEDILOL. TESTES COMPORTAMENTAIS. ESTRESSE OXIDATIVO.